

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL



gepro

trabalhador agrícola na cultura do caju

549

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBIL

Arlindo Lopes Corrêa

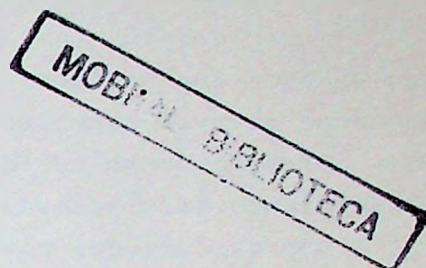
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBIL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBIL

Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO



ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO CAJU
6.35:60 (CBO)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"O trabalhador que participar deste curso poderá desenvolver tarefas de preparo do solo, semeadura, plantio, tratamentos culturais, colheita e embalagem do caju".

PROJETO
INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC.)

R173 Ramirez, Júlio Lizárraga
 Curso trabalhador agrícola na cultura
 do caju; roteiro do instrutor por Júlio
 Lizárraga Ramirez e José Batista Tavares.
 Rio de Janeiro, MOBREAL/GEPRO/SETRO, 1977.
77-94 19p. tab. 27cm.

 1. Caju - Plantação. I. Tavares, José
 Batista. II. Fundação Movimento Brasilei-
 ro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. III. Tí
 tulo.

cdd: 634.57307
cdu: 634.573 (075.5)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação; portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR:

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Preparo do Solo, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema.

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do solo		
2	Preparo das mudas		
3	Plantio		
4	Tratos culturais		
5	Colheita		
6	Embalagem		
7	Conservação de implementos		
8	Segurança e Higiene no Trabalho		
	TOTAL		

UNIDADE 1 - PREPARO DO SOLO

1.1 - Descrição da Tarefa: faz o preparo do solo, arando, abrindo covas, adubando e executando outros tratos semelhantes, com a ajuda de ferramentas e implementos manuais e/ou mecânicos, a fim de deixá-lo nas condições requeridas para o plantio.

1.2 - Ordem de Operações

1.2.1 - Determinação do terreno adequado

1.2.2 - Aração do terreno com ajuda de tração mecânica e/ou animal

1.2.3 - Gradagem do terreno revolvido

1.2.4 - Encoivara da vegetação remanescente

1.2.5 - Marcação e alinhamento das covas

1.2.6 - Abertura das covas

1.2.7 - Adubação e/ou calagem de covas

1.2.8 - Construção de terraços, cordões em contorno, banquetas individuais, curvas de nível e outras obras antierosivas

1.3 - Informações Tecnológicas

1.3.1 - Fatores importantes para escolha do terreno

1.3.2 - Sistemas de aração do terreno

1.3.3 - Implementos utilizados na aração

1.3.4 - Regulagem dos implementos de aração

1.3.5 - Sistemas de gradagem do terreno

1.3.6 - Implementos utilizados na gradagem

1.3.7 - Regulagem dos implementos de gradagem

1.3.8 - Sistemas de encoivara

1.3.9 - Formas de marcação e alinhamento das covas

1.3.10 - Implementos utilizados na marcação

1.3.11 - Cuidados na abertura das covas

1.3.12 - Sistemas de calagem e adubação das covas

1.3.13 - Meios antierosivos

1.4 - Material Didático

Ferramentas leves

Machado

Foice

Facão

Enxada

Pá

Implementos agrícolas

Arado com tração animal ou mecânica

Grade de disco

Cultivador

Outros implementos

Nível de borracha ou pé-de-galinha

UNIDADE 2 - PREPARO DAS MUDAS

2.1 - Descrição da Tarefa: adquire e/ou prepara as mudas, examinando a qualidade e características das mesmas, a fim de proceder ao plantio.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Aquisição das mudas prontas

2.2.2 - Exame da qualidade das mudas

2.2.3 - Transporte das mudas para o local definitivo

2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Identificação das mudas sadias

2.3.2 - Cuidados com o manuseio das mudas

2.3.3 - Meios de proteção no transporte das mudas

2.4 - Material Didático

Mudas de caju

UNIDADE 3 - PLANTIO

3.1 - Descrição da Tarefa: planta as mudas observando o alinhamento, profundidade e outras normas referentes à preparação de plantas.

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Preparo das covas para o plantio imediato

3.2.2 - Plantio das mudas

3.2.3 - Rega das mudas e aplicação de outros tratos imediatos

3.3 - Informações Tecnológicas

3.3.1 - Acondicionamento das covas para plantio

3.3.2 - Acondicionamento das mudas na cova

3.4 - Material Didático

Mudas de caju

Enxada

Pá

UNIDADE 4 - TRATOS CULTURAIS

4.1 - Descrição da Tarefa: efetua capina, irrigação, adubação, tratamento fitossanitário e outros tratos assemelhados, utilizando instrumentos, ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar e favorecer um melhor desenvolvimento e maior produtividade da cultura.

4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Capina do terreno cultivado

4.2.2 - Limpa do mato, detritos e outros corpos estranhos

4.2.3 - Adubação do solo e plantas cultivadas

4.2.4 - Aplicação de fungicidas e outros tratamentos fitossanitários.

4.3 - Informações Tecnológicas

4.3.1 - Sistemas de regas no plantio

4.3.2 - Proteção das mudas plantadas

4.3.3 - Adubação por cobertura

4.3.4 - Preparação de defensivos

4.3.5 - Preparação de materiais para aplicação de defensivos

4.3.6 - Identificação de pragas e doenças mais nocivas

4.3.7 - Aplicação de defensivos

4.3.8 - Cuidados após aplicação de defensivos

4.4 - Material Didático

Adubos

Defensivos

Adubadeira

Pulverizador

Polvilhadeira

UNIDADE 5 - COLHEITA

5.1 - Descrição da Tarefa: colhe frutos na época da maturação, retirando-os manualmente e/ou com ajuda de instrumentos manuais e recipientes.

5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Verificação do estado ou da época de maturação dos frutos

5.2.2 - Colheita dos frutos maduros no pé e/ou no chão

5.2.3 - Refugação dos frutos estragados e/ou mal conformados

5.2.4 - Transporte dos frutos até o local de depósito

5.2.5 - Eliminação ou enterramento dos frutos refugados

5.3 - Informações Tecnológicas

5.3.1 - Identificação do estado de maturação dos frutos

5.3.2 - Preparação do material de colheita

5.3.3 - Sistemas de colheita

5.4 - Material Didático

Tesoura comum

Canivete

Cestos

Balaços

Sacos de papel e pano

Escada

UNIDADE 6 - EMBALAGEM

6.1 - Descrição da Tarefa: embala e/ou armazena os frutos utilizando caixas, sacos ou depósitos apropriados, a fim de comercializá-los ou industrializá-los.

6.2 - Ordem de Operações

6.2.1 - Classificação dos frutos colhidos (cajus e castanhas)

6.2.2 - Embalagem dos frutos para comercialização (cajus e castanhas)

6.2.3 - Despacho ou transporte dos frutos negociados

6.3 - Informações Tecnológicas

6.3.1 - Classificação dos frutos colhidos

6.3.2 - Embalagem dos frutos

6.3.3 - Cuidados no transporte dos frutos

6.4 - Material Didático

Sacos de papel

Caixotes

UNIDADE 7 - CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

7.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos implementos utilizados, procedendo à limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir seu perfeito funcionamento e prolongamento de sua vida útil.

7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Limpeza dos implementos

7.2.2 - Consertos simples dos implementos danificados

7.2.3 - Guarda dos implementos

7.2.4 - Substituição dos implementos ou componentes utilizados

7.3 - Informações Tecnológicas

7.3.1 - Sistemas de limpeza e conservação dos implementos

7.3.2 - Guarda das ferramentas

7.3.3 - Substituição das ferramentas

7.4 - Material Didático

Óleo queimado

Graxa

Lima

UNIDADE 8 - INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

8.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do aluno para os riscos e prevenção dos acidentes que são comuns no trabalho e que poderão ser evitados desde que observadas certas normas.

8.2 - Conteúdo Básico

8.2.1 - Cuidados com ferramentas e máquinas

8.2.2 - Uso de roupas adequadas

8.2.3 - Cuidados com o uso dos defensivos e corretivos

8.2.4 - Cuidados higiênicos após o uso dos defensivos e corretivos

8.2.5 - Primeiros socorros em caso de intoxicações e ferimentos

8.2.6 - Processos de contenção de hemorragias por ferimentos

8.2.7 - Prevenção de incêndios e outros riscos

8.2.8 - Informações de higiene em geral

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ABACAXI
Sinônimos: abaxicultor, plantador de abacaxi
- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BANANA
- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DE CÍTRICOS
Sinônimos: Citricultor, plantador de laranjas, plantador
de citras
- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO MARACUJÁ
- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ABACATE
- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA GOIABA

FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 - MTb - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977.
- 3 - MOBRAL/GEPRO/SETRO - Trabalhadores na Fruticultura de Clima Tropical e Sub-Tropical - Metodologia de Treinamento por Família Ocupacional - 1977
- 4 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977
- 5 - MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos).
- 6 - MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem e Orientação Profissional - Projeto de Informação Profissional - 1976

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores na Fruticultura de Clima Tropical e Sub-Tropical".

GERENTE

LENA MARIA DO CARMO CHAVES

GERENTE-ADJUNTO

CARLOS ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO

CLARA GHIDALEVICH